

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS**

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: [comitemacaeeostras@gmail.com](mailto:comitemacaeeostras@gmail.com)

Site: [www.cbhmacae.eco.br](http://www.cbhmacae.eco.br)

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE TRABALHO REVISÃO DO  
PLANO DE BACIA  
OFÍCIO DE CONVOCAÇÃO CBH MACAÉ Nº 132/2024**

LOCAL: Videoconferência

HORÁRIO: 14h

DATA: 10/06/2024

**Membros Presentes**

Raphaela Moreira Ferreira (Marlim Azul), Leonardo Silva Fernandes (INEA- SUPMA), Maria Inês Paes Ferreira (IFF-Macaé), Paulo Roberto Ferreira (PMNF), Adiane Conceição de Oliveira (PMRO), Evelyn Raposo (PMM), Virgínia Sá Rego (Casa dos Saberes), Tamiris da Rocha Lima (AMA Lumiar), Fernando Jakitsch Medina (UTE Norte Fluminense), Maria Aparecida Vargas (ABRAGEL) e Mauro Calixto (Vale Azul).

**Ouvintes**

Julia Rangel (RHA/ALPHA), Maíra Moura (RHA/ALPHA), Julia Rangel (RHA/ALPHA), Cláudia Magalhães (CILSJ), Alice Azevedo (CILSJ), Ednilson Gomes (CILSJ), Fernanda Hissa (CILSJ) e Camila Carvalho (CILSJ).

**Pauta da Reunião**

1. Aprovação do Produto 02 - Relatório de Caracterização Física-biótica da Área de Estudo.

**Reunião**

A reunião teve início às 14h07, a Sra. Maria Inês pediu que os ofícios de solicitação de dados passassem a ser assinados pelo CILSJ. A Sra. Fernanda informou que todos os ofícios já haviam sido enviados. A Sra. Raphaela sugeriu que, caso haja novos ofícios, fossem reavaliados para que o CILSJ assinasse.

## **COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS**

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: [comitemacaedasostras@gmail.com](mailto:comitemacaedasostras@gmail.com)

Site: [www.cbhmacae.eco.br](http://www.cbhmacae.eco.br)

A Sra. Alice questionou se os membros teriam algum apontamento sobre o produto. A Sra. Maria Inês destacou que na página 131, segundo parágrafo, mencionava as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) como Unidades de Conservação (UC) de uso sustentável e indicou a necessidade de correção, citando o Decreto Estadual nº 40.909/2007, que categoriza as RPPNs estaduais como UCs de proteção integral. Solicitou a revisão do mapa 12, na página 134, verificando se todas as RPPNs marcadas como uso sustentável são reconhecidas a nível federal. Além disso, solicitou que no quadro 4, na página 132, fosse conferido se das oito RPPNs listadas alguma é reconhecida pelo estado do Rio de Janeiro. Aproveitou para elogiar a RHA pelo aprimoramento do documento.

A Sra. Virgínia solicitou a revisão do parágrafo que cita sua tese de forma equivocada na página 85. Explicou que os agricultores familiares são a população tradicional e que o conflito envolve os agricultores familiares e os ambientalistas. Em seguida, a Sra. Júlia Bianek informou que recebeu uma resposta do Sr. Lardosa sobre as RPPNs de dominialidade estadual e que a nova versão do documento seria complementada com as informações fornecidas por ele. A Sra. Maria Inês ressaltou que não deveria utilizar “dominialidade”, mas sim se a RPPN era reconhecida a nível federal ou estadual.

O Sr. Leonardo iniciou seus apontamentos pela página 23, no trecho “... abrange os limites administrativos dos municípios...”, comentou que dava a entender que os limites dos municípios estavam totalmente dentro da RH e solicitou que a redação desse parágrafo fosse verificada. A Sra. Maria Inês sugeriu que fosse especificado no texto quais municípios estão totalmente dentro da RH e quais estão parcialmente incluídos. Na página 24, observou um erro de digitação no trecho “Sede municipal na RH VIII”.

Na Tabela 2, na página 25, o Sr. Leonardo perguntou como foi calculada a população dentro da RH. Em resposta, a Sra. Júlia Bianek explicou que as informações foram detalhadas na Nota Técnica de Limites Geográficos e no Relatório de Diagnóstico Socioeconômico, mas que poderia incluir a complementação do cálculo das proporcionalidades de área. Na página 27, o Sr. Leonardo solicitou que retirasse as legendas não utilizadas no mapa e incluísse a região de

## **COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS**

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: [comitemacaedasostras@gmail.com](mailto:comitemacaedasostras@gmail.com)

Site: [www.cbhmacae.eco.br](http://www.cbhmacae.eco.br)

governo de Casimiro de Abreu e, na página 30, apontou que deveria constar na legenda a unidade de medida da densidade demográfica.

Na página 37, o Sr. Leonardo sugeriu a inclusão, no tópico de clima, das questões relativas à evapotranspiração e ao balanço hídrico e, na página 49, comentou que a legenda do mapa citava a rodovia com fonte “IBGE”, porém não apresentou a rodovia no mapa. A Sra. Júlia Rangel respondeu sugerindo outra simbologia mais visível e o Sr. Leonardo solicitou que todos os mapas com essa fonte fossem verificados.

No Quadro 2, na página 60, o Sr. Leonardo solicitou a exclusão da palavra "classificação" nas linhas, pois o título da coluna já continha essa informação. Na página 65, ele questionou quando o relatório de avaliação da rede de monitoramento seria encaminhado. A Sra. Júlia Bianek respondeu que o relatório foi enviado para a terceira revisão. Na parte de hidrologia, na página 66, apontou que o trecho “isso resulta em reservatórios pequenos e cristalinos”, apresentava certa ambiguidade. Continuando, solicitou que na página 67, o texto fosse verificado, pois observou erro de ortografia no segundo parágrafo e no quarto parágrafo a expressão “Por outro lado” dava a ideia de contraponto e não teve contraponto anteriormente, sendo necessário ajustar.

O Sr. Leonardo sugeriu a consulta ao banco de informações de áreas contaminadas do INEA no tópico sobre vulnerabilidade natural à contaminação, na página 68, e se comprometeu a enviar o link para acesso. No primeiro parágrafo da página 71, o Sr. Leonardo sugeriu que fosse apresentado o valor percentual referente a "625,40 m²". No terceiro parágrafo, expressou dúvida em relação à análise da composição vegetal. Na página 73, na Tabela 17, sugeriu a inclusão de uma coluna com os totais de floresta por município. Na página 80, solicitou que fosse verificada a possibilidade de alterar o último parágrafo para o início do tópico.

Na página 85, a Sra. Virgínia questionou o parágrafo que mencionava boas práticas sustentáveis e a Sra. Maria Inês sugeriu que a frase terminasse em “... grande importância para a região”. O Sr. Leonardo continuou seus apontamentos na Página 100 e mencionou que a figura 24 indicava o crescimento da agricultura de 15,64% e que o texto do último parágrafo indicava um aumento na área urbana de alta densidade de 602,54%, em relação a 2014. Questionou se seria possível fazer uma inferência a partir desses dados. A Sra. Máira respondeu que seria possível e

## **COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS**

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: [comitemacaedasostras@gmail.com](mailto:comitemacaedasostras@gmail.com)

Site: [www.cbhmacae.eco.br](http://www.cbhmacae.eco.br)

incluiria no produto. O Sr. Leonardo mencionou que os moradores da região poderiam ajudar na análise mais crítica dos dados. A Sra. Raphaela ressaltou a importância de contrapor a realidade com os dados disponíveis de bases oficiais.

A Sra. Virgínia expressou dúvida no mapa 9, da página 94, pois observou ocupações urbanas de alta densidade nas áreas que seriam das nascentes do rio. A Sra. Maria Inês questionou a redução da ocupação urbana de alta densidade de 2018 para 2020. A Sra. Virgínia mencionou que a ocupação de baixa densidade também reduziu bastante. Os membros consideraram esses dados confusos e solicitaram uma verificação para corrigir qualquer equívoco identificado e deixar as informações mais claras.

Na página 123, no item sobre recursos minerais, o Sr. Leonardo considerou interessante explorar as informações disponíveis correlacionando com os impactos dos recursos hídricos. Destacou a importância de ressaltar no texto da página 146, no item sobre reserva legal, que 90% das informações do Cadastro Ambiental Rural (CAR) não foram validadas pelo INEA. Na página 152, observou que a citação estava com padrão diferente das demais citações.

O Sr. Leonardo mencionou a falta de sobreposição das informações de forma analítica e solicitou que a RHA/ALPHA P se aprofundasse nesses dados. A Sra. Máira confirmou que poderia incluir, em cada seção do diagnóstico, uma análise integrada. Além disso, o Sr. Leonardo questionou a quantidade de Áreas de Preservação Permanente (APPs) com mais de 100 metros na RH VIII e a Sra. Júlia esclareceu que não possuía informações sobre a largura de todos os rios e, por isso, fez-se a verificação das faixas marginais para todas as larguras cabíveis. O Sr. Leonardo sugeriu que essa informação fosse mencionada no texto.

O Sr. Fernando sugeriu a comparação das bases de dados, pois em alguns casos específicos, a base de dados do INEA não traz unidades da base federal do Ministério do Meio Ambiente (MMA). A Sra. Júlia Bianek informou que foi realizada a compatibilização das bases de dados e que receberam complementações do Sr. Eduardo Lardosa, a serem adicionadas na próxima versão. Além disso, informou que a base final das UCs incluirá todas as bases utilizadas até o período de elaboração do Plano.

## **COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS**

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: [comitemacaedasostras@gmail.com](mailto:comitemacaedasostras@gmail.com)

Site: [www.cbhmacae.eco.br](http://www.cbhmacae.eco.br)

Em relação às APPs, a Sra. Júlia Bianek afirmou que poderiam fazer uma complementação sobre a distinção das áreas, abordando também a dificuldade de obter dados de APPs que sejam equivalentes à realidade e explicando a avaliação das três faixas. A Sra. Raphaela expressou preocupação e a Sra. Maria Inês comentou que, desde que bem explicadas e incluídas no mapa das áreas prioritárias para conservação, acreditava que não haveria erro de interpretação.

A Sra. Maria Inês questionou se o CILSJ estava identificando erros ortográficos. A Sra. Alice respondeu que ainda estavam analisando o documento e que o foco da análise era o conteúdo técnico e não erros ortográficos, contudo a equipe estava tendo atenção em relação a isso e indicando a correção quando necessário, mas, não era a expertise da equipe e objetivo da avaliação. Em relação ao atendimento às solicitações, a Sra. Alice destacou o esforço da empresa em complementar as informações e, em termos de conteúdo e discussão, o documento estava melhor do que a versão anterior. Porém, expressou preocupação com casos recorrentes de inconsistências numéricas. O Sr. Ednilson complementou a fala expressando preocupação e mencionou que a forma como as informações retiradas de dissertações e teses foi apresentada foi superficial, carecendo de uma análise mais aprofundada.

A Sra. Raphaela solicitou que, para as próximas reuniões de aprovação de produto, seja estabelecida uma dinâmica, que considere um formato de apresentação com destaque ao que foi solicitado e o que foi atendido, a fim de facilitar o encaminhamento da reunião, acompanhar o cumprimento do cronograma e o limite de revisões. Informou que, devido às necessidades indicadas na reunião de correções no documento, o produto não seria votado para aprovação.

A Sra. Cláudia registrou preocupação na recorrência de erros de dados e informações ao longo do documento e com o teor da qualidade do produto apresentado pela RHA/ALPHA P. A Sra. Júlia Bianek esclareceu que tiveram divergências devido à quantidade de casas decimais e outras inconsistências eram por causa da incompatibilização das bases de dados. Informou que iriam verificar e fazer os devidos ajustes. A Sra. Alice alertou sobre a crucial coerência das informações apresentadas nas tabelas e no texto.

A Sra. Alice questionou se haveria a necessidade de outra reunião para aprovação ou se poderiam seguir com a comunicação de aprovação por e-mail. A Sra. Raphaela sugeriu que o

## COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS

Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.

Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: [comitemacaedasostras@gmail.com](mailto:comitemacaedasostras@gmail.com)

Site: [www.cbhmacae.eco.br](http://www.cbhmacae.eco.br)

CILSJ enviase um e-mail aos membros com o Relatório de Avaliação do Produto analisado e a sugestão de encaminhamento e, com isso, o GT deliberaria em paralelo no grupo de *WhatsApp* para avaliar a necessidade de uma nova reunião ou não. Nenhum membro se opôs a essa sugestão e a Sra. Maria Inês solicitou que o link do drive de acesso ao produto fosse compartilhado no grupo do *WhatsApp*.

A Sra. Virginia questionou sobre o andamento dos trabalhos e a Sra. Alice respondeu que iria concluir a análise, compilando os comentários desta reunião e elaborar mais um relatório de avaliação do produto. Mencionou que precisaria acordar um novo prazo com a empresa e, assim que recebesse a nova versão do produto ajustado, comunicaria e encaminharia o prazo para análise dos membros, bem como a definição da realização da reunião. Nada mais a tratar, o Sr. Raphaela agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 15h36.

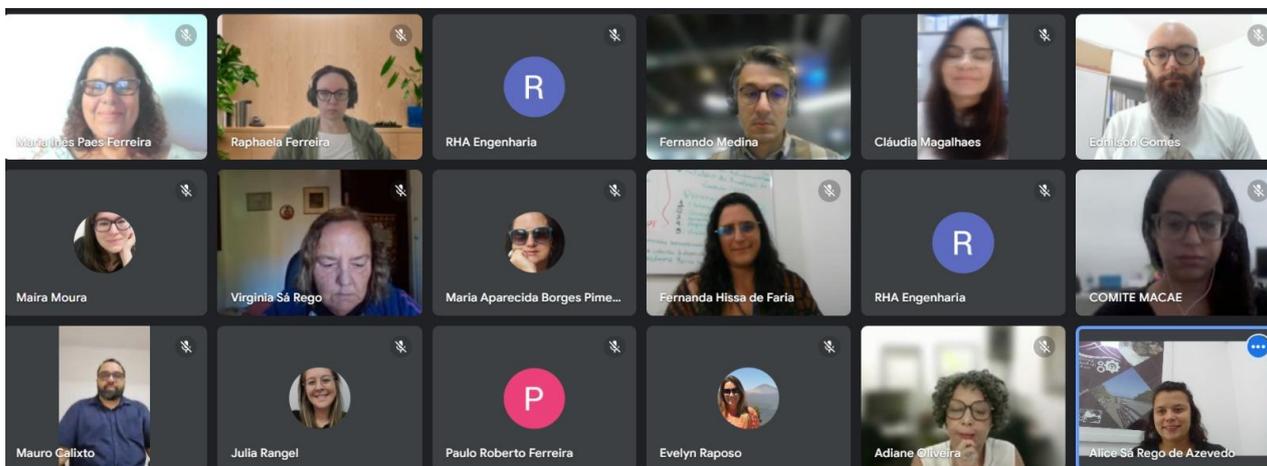


Figura 1: Registro da reunião GT Revisão do Plano realizada em 10 de junho de 2024.

Relatório aprovado em: 02/09/2024.

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** RAPHAELA MOREIRA FERREIRA  
Data: 31/01/2025 15:40:00-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**RAPHAELA MOREIRA FERREIRA**  
(COORDENADORA DO GT REVISÃO DO PLANO)